



SEU CORPO NO MUNDO

Anel Vaginal e anel vaginal é um dispositivo de vinil que contém estrogênio e progesterona. Deve ser introduzido na vagina e nela permanecer por 21 dias. Durante esse período ocorrerá a liberação desses dois hormônios gradativamente. Decorrido esse prazo, o anel deve ser retirado da vagina. Nos dias seguintes espera-se que ocorra a menstruação. Independentemente da intensidade, dias de fluxo ou qualquer outra característica do sangramento, um novo anel deve ser introduzido na vagina, após sete dias da retirada do anel anterior. Esse método não é de barreira. É um método hormonal, portanto, não previne ISTs.

Adesivo o adesivo é um método que contém estrogênio e progesterona. Deve ser aplicado sobre a pele em qualquer área do corpo, dando preferência àqueles que sofrem menos exposição. Deve ser trocado a cada 7 dias, sem intervalos. Após o terceiro adesivo consecutivo, faz-se uma pausa de 7 dias, quando deverá ocorrer a menstruação. Independentemente da intensidade, dias de fluxo ou qualquer outra característica do sangramento, um novo adesivo deve ser aplicado a pele após sete dias da retirada do terceiro adesivo. Esse método não é de barreira. É um método hormonal, portanto, não previne ISTs.

Pílula de Progesterona e pílula de progesterona é um eficiente método para aquelas mulheres que com contraindicação ao uso de estrogênio. Deve ser tomada diariamente sem interrupções, ou seja, o início da nova cartela ocorre no sétimo dia do término da cartela anterior. Algumas mulheres não menstruam durante o uso dessa pílula. **A pílula não previne proteção contra ISTs.**

Pílula combinada (estrogênio e progesterona) são inúmeras as pílulas combinadas disponíveis no mercado. Na pílula que são usadas durante 21 dias seguidos com pausa de sete dias, outras durante 28 dias com pausa de 4, ou duas ainda que não têm pausa, mas contém comprimidos inativos, que estão ali para criar a ilusão da tomada diária. Sua eficácia varia e isso ocorre. **A pílula combinada não protege contra ISTs.**

Pílula de Dia Seguinte não deve ser usada como método contraceptivo de rotina. Seu uso deve ser restrito a casos de emergência (casos de esquecimento ou ruptura) porque ela contém um alto teor de hormônios e pode causar efeitos adversos. Ela não previne proteção contra ISTs.

MÉTODOS DE BARREIRA
Condomínio consiste em um tubo de látex ou poliuretano que se enroscam no pênis e se enroscam na vagina. É um método de barreira que previne a transmissão de ISTs e a gravidez.
Diáfragma é um dispositivo de plástico que se enroscam na vagina e se enroscam no colo do útero. É um método de barreira que previne a transmissão de ISTs e a gravidez.
Capuz cervical é um dispositivo de látex que se enroscam no colo do útero e se enroscam na vagina. É um método de barreira que previne a transmissão de ISTs e a gravidez.
Camisinha é um dispositivo de látex que se enroscam no pênis e se enroscam na vagina. É um método de barreira que previne a transmissão de ISTs e a gravidez.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)

Proteja você e sua sexualidade

Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são aquelas infecções adquiridas por meio do contato sexual sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada e geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou vertugas.

Podem ser causadas por vírus, bactérias ou parasitas. Tem diferentes níveis de gravidade. Algumas com o tratamento simples e com cura rápida, outras exigem tratamento a vida inteira apenas para controlar sem possibilidade de cura. Se ocorrerem nos órgãos de genitais podem causar sequelas graves na criança por nascer. Algumas delas são evitáveis com a vacinação. A melhor forma de se prevenir das ISTs é com o uso de preservativos. Logo o feminino, seja o masculino.

Eis alguns exemplos de ISTs:

SÍFILIS causada por uma bactéria chamada *tríplice palidum* é bastante contagiosa. Quando ocorre a infecção pode acontecer um sintoma duro no início da doença, mas posteriormente a pessoa infectada se recupera. Os sintomas são febre, dor nas articulações, dor de cabeça e outros. Não são tratadas, a sífilis pode evoluir para secundária e ter quadros graves com reações neurológicas. Na gestante, o bebê pode sofrer com sífilis congênita e a transmissão pode ocorrer de mãe para filho e vice-versa.

ISTs causadas por vírus, bactérias ou parasitas são as mais comuns e podem ser transmitidas por meio do contato sexual sem o uso de preservativo. Algumas delas são evitáveis com a vacinação. A melhor forma de se prevenir das ISTs é com o uso de preservativos. Logo o feminino, seja o masculino.

RELATÓRIO DE AÇÕES

PALESTRA E CONSULTAS GINECOLÓGICAS SEU CORPO NO MUNDO

COLÉGIO MUNICIPAL CAETANO BELONNI
 E HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART
 14 e 21/03 de 2019 • SÃO JOÃO DE MERITI

Objetivos e Metas

Palestra no auditório do **COLÉGIO ESTADUAL CAETANO BELONNI**.

Consultas ginecológicas para inserção de métodos contraceptivos reversíveis de longa ação em consultório do **HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART**.

O objetivo proposto era apresentar duas palestras para o ensino fundamental 2, ministrada pela médica ginecologista Ana Teresa Derraik, de 1 hora de duração, com apresentação de slides e participação de adolescentes.

Ao final seria aberto um momento para perguntas e respostas.

A palestra teve como tema a importância do corpo como objeto de expressão na sociedade e de que forma a auto-preservação e cuidado com esse corpo são fundamentais para o indivíduo viver as etapas da vida em conformidade com a sua idade, possibilitando realizações futuras.

Alguns tópicos que marcaram o conteúdo da palestra foram:

- as formas de praticar o exercício responsável da sexualidade para evitar riscos como: violência, doenças sexualmente transmissíveis, gestação indesejada.
- de que forma esses riscos interrompem o fluxo natural do desenvolvimento na adolescência, mudando as prioridades.
- as diferentes formas de evitar cada risco, como formação de rede de apoio, uso de preservativos e métodos seguros de contracepção.
- promoção do autoconhecimento para identificação da vontade própria para que a adolescente possa se posicionar em suas relações sociais, afetivas, familiares, etc.

- estímulo ao reconhecimento da vontade do outro para que haja respeito entre indivíduos que se relacionam.

Muitas perguntas tiveram espaço, muitas dúvidas foram esclarecidas e a conversa aconteceu com alegria e descontração.

No dia da palestra foram distribuídos folders informativos para serem distribuídos no final da palestra. O conteúdo do folder é o mesmo conteúdo da palestra.

Ao final da palestra as alunas interessadas em métodos contraceptivos reversíveis de longa ação, marcaram consultas ginecológicas no Hospital da Mulher.

Um dia para **consultas ginecológicas:**

Dia 21/03/2019 para inserção de DIU de cobre e implante. No dia, hospital disponibilizou serviço de imagem para verificar se os métodos estavam bem localizados em cada mulher.

Durante a palestra houve captação de imagens com depoimentos dos participantes.



Público

O público alvo das palestras era adolescentes de todos os gêneros, estudantes do ensino fundamental 2 do COLÉGIO ESTADUAL CAETANO BELONNI, em São João de Meriti. O público esperado para as duas palestras era de 150 pessoas. O público atingido foi de 84 pessoas, 37 meninos e 47 meninas.

O público alvo das consultas era adolescentes do sexo feminino, que assistiram a palestra e agendaram consulta após o término da mesma.

- **3 consultas foram marcadas.**
- **2 meninas compareceram.**
- **1 inseriu implante**
- **1 inseriram DIU**
- **Nenhum diagnóstico de gravidez.**

Nosso objetivo de marcar consultas com o maior número de meninas não se deu como esperado pois as adolescentes que participaram da palestra, em sua maioria, ainda não havia iniciado a sua vida sexual.

Mudamos o tom da palestra para que todos pudessem aproveitar ao máximo as informações passadas.



Estratégias de Ação

O contato com o COLÉGIO ESTADUAL CAETANO BELONI se deu presencialmente entre Dra. Ana Teresa, Erica Tucherman e Tatiana Levino, diretora da escola.

O contato com o HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART se deu presencialmente entre Dra. Ana Teresa, Erica Tucherman e Dr. Gilmar de Oliveira Pacheco, diretor do Hospital.

Houve reunião presencial entre Dra. Ana Teresa, Erica Tucherman e equipe do HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART, Cíntia Cardoso Natalucci, técnico administrativo Deivison Rocha para organização da agenda de marcação de consultas.

Foram confeccionados cartazes de divulgação para ser distribuído na escola

Parcerias

Para esta ação tivemos a parceria do HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART que deu total apoio estrutural e operacional dessa ação, que contou com cessão de espaço para consultas, equipe técnica e médica para apoio nas consultas, equipamento de ultrassonografia e DIU de cobre.

